

Língua Portuguesa

Mudanças, Empregabilidade e Felicidade

Ao longo destes últimos anos, vários conceitos bombardearam o cenário da área do trabalho. Tecnologias milagrosas de gestão, teorias acadêmicas de última geração, “perfumarias” de toda a espécie transitaram livremente pelas livrarias nos convidando a uma leitura, no mínimo, obrigatória. Porém, um dos postulados, que durante anos foi a tônica de muitas posições gerenciais “bem-sucedidas”, dizia que “time que está ganhando não se mexe”.

A administração moderna questiona essa afirmação, em que pese o fato de que vivemos em um mundo de mudanças constantes e inovações cada vez mais aceleradas. Dessa forma, um dos principais desafios do verdadeiro profissional será, justamente, gerenciar as variáveis decorrentes desses novos cenários.

As transformações estão ocorrendo em várias frentes. Alterações significativas são vistas, por exemplo, nos meios social, educacional, político, econômico, empresarial, pessoal etc. Portanto, quando falamos em mudanças, devemos compreender que elas estão acontecendo em vários segmentos, em diversos pontos e de diferentes formas, mas a uma velocidade cada vez mais rápida.

Essas mudanças possuem caracteres e resultados irreversíveis. Procedimentos e posturas que deram certo no passado não garantem sucesso no presente, pois o contexto hoje é outro e bem diferente.

Os vários sistemas administrativos já foram muito explorados sob a ótica da eficiência. Embora importante, a eficiência por si só é um conceito pequeno e limitado para os dias atuais. O que encerra essa ideia é um posicionamento muito voltado para a correta alocação de recursos, porém focado para dentro da empresa, da divisão, do departamento, do setor etc...mas não necessariamente sob a ótica do mercado.

Agora, as ações devem ser desenvolvidas em sentido contrário, ou seja, para o “cliente”. E nesse novo paradigma só se estabelece quem tem competência. Se um negócio vem dando sinais claros de crescimento e sucesso, é necessário avaliar por quanto tempo ainda essa euforia se fará presente.

(...)

A nossa relação profissional também vem passando por uma transição. É cada vez mais importante cuidar de nossa carreira com atenção, planejamento e carinho, como se fosse um “negócio” próprio, ou seja, temos de aprender que o mundo atual nos convida para que sejamos empregáveis, e ser empregável nada mais é do que reunir permanentemente as competências necessárias para atender às contínuas exigências do mercado de trabalho.

Hoje, é posição, praticamente, comum afirmar que o verdadeiro diferencial está apoiado nas competências e no contínuo desenvolvimento das pessoas. Esta é a nova regra do jogo. Segundo estudos já realizados, na virada do século, não existirão mais as relações formais de trabalho como hoje ainda praticamos e conhecemos. A maioria de nós será prestadores de serviços. A própria Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) tende a desaparecer.

Se estas previsões são oriundas de profetas de plantão ou de consultores revolucionários, somente o tempo irá confirmar. O certo, entretanto, é que o telefone celular já foi um sonho, a Internet era algo pouco admissível anos atrás e o próprio cinema foi visto com desconfiança por alguns.

Mudanças ainda maiores estão por acontecer. Acreditar nessa realidade e ter predisposição para aceitá-la, sem dúvida, já é um começo. Sem dúvida já é uma mudança.

Mexa-se! Aprenda a conviver com estes novos tempos; acredite; lute e, acima de tudo, seja feliz.

Roberto de Oliveira Loureiro. <http://www.guiarh.com.br/y57.htm>
(Com recortes e adaptações)

QUESTÃO 1 - Tendo em vista as ideias do texto verifica-se

- (A) uma visão positiva das mudanças.
- (B) uma visão negativa das mudanças.
- (C) dúvidas em relação as alterações.
- (D) rejeição explícita das mudanças.
- (E) uma problemática sobre a empregabilidade.

QUESTÃO 2 - Segundo as pistas do texto, o perfil do profissional atual se resume em ter

- (A) competência e eficiência na ordenação da empresa ou setor em que atua.
- (B) eficiência e perspicácia na resolução de tarefas no local de trabalho.
- (C) competência gestora das diversas situações decorrentes de novos cenários.
- (D) firmeza em manter o que está dando certo.
- (E) equilíbrio nas situações de crescimento, de sucesso ou não.

QUESTÃO 3 - Observando as informações apresentadas no 1º parágrafo percebe-se

- (A) o incentivo às mudanças no setor administrativo.
- (B) a necessidade de mudança na área do trabalho quando se está perdendo.
- (C) a mudança no cenário do trabalho que incide no questionamento da máxima “time que está ganhando não se mexe”.
- (D) as tecnologias colocadas em substituição ao trabalho do homem.
- (E) a ratificação do postulado “time que está ganhando não se mexe”.

QUESTÃO 4 - O(s) parágrafo(s) que apresenta(m) o(s) segmento(s) que mais se altera(m) em função das mudanças sofridas é (são)

- (A) o segundo parágrafo.
- (B) o terceiro parágrafo.
- (C) o primeiro parágrafo.
- (D) o quarto parágrafo.
- (E) o segundo e o terceiro parágrafos.

QUESTÃO 5 - O texto revela que atualmente o conceito de eficiência apresenta-se

- (A) totalmente defasado.
- (B) adequado às mudanças do dia-a-dia.
- (C) importante e imprescindível para o mercado.
- (D) necessário, mas restrito a um ambiente muito específico.
- (E) ilimitado e abrangente.

QUESTÃO 6 - As informações mostradas no nono parágrafo revelam que

- (A) incertezas, dúvidas e sonhos podem virar realidade.
- (B) as previsões sobre as últimas descobertas tecnológicas estavam certas.
- (C) os consultores são os grandes responsáveis pelas mudanças.
- (D) internet, celular e cinema foram mudanças que revolucionaram a humanidade.
- (E) as previsões sempre se confirmam.

CONSIDERE O TRECHO QUE SEGUE PARA ASSINALAR A ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES 7 E 8.

“Agora, as ações devem ser desenvolvidas em sentido contrário, ou seja, para o “cliente”. E nesse novo paradigma só se estabelece quem tem competência. Se um negócio vem dando sinais claros de crescimento e sucesso, é necessário avaliar por quanto tempo ainda essa euforia se fará presente.”

QUESTÃO 7 - Na análise do trecho observa-se que

- (A) o conectivo “nesse” se refere ao termo cliente.
- (B) o circunstanciador temporal “agora” estabelece a compreensão da existência de um outro agir anterior e diferente.
- (C) o termo competência qualifica o termo paradigma.
- (D) o verbo “avaliar” se apresenta flexionado para completar a ideia de “necessidade”.
- (E) o uso do elemento coesivo “e”, entre os termos “crescimento” e “sucesso”, estabelece uma conclusão.

QUESTÃO 8 - Ainda com relação ao trecho destacado entende-se que

- (A) para se assumir um novo paradigma não basta competência.
- (B) sucesso e crescimento são indícios de competência permanente.
- (C) a competência não é base para o sucesso.
- (D) o cliente é o foco na ruptura de paradigma.
- (E) os paradigmas não precisam se alterar para a obtenção do sucesso.

QUESTÃO 9 - Sobre os verbos destacados no trecho: “Mexa-se... Aprenda a conviver com estes novos tempos; acredite, lute e, acima de tudo, seja feliz” é CORRETO dizer que expressam

- (A) ideias hipotéticas, referindo-se ao modo subjuntivo.
- (B) ações em tempo presente relacionando-se ao modo indicativo.
- (C) ideias referentes ao tempo passado.
- (D) atividades relativas ao tempo futuro.
- (E) ideias relacionadas à ordem, apelo, sugestão indicando o modo imperativo.

QUESTÃO 10 - Ainda sobre o trecho da questão 9 podemos informar que

- (A) denota ações cotidianas que todas as pessoas praticam.
- (B) revela a necessidade de as pessoas valorizarem seus trabalhos.
- (C) induz à mudança de trabalho constante.
- (D) procura convencer as pessoas sobre a necessidade de ser dinâmico nos dias atuais.
- (E) reflete a importância do trabalho individual para o sucesso.

Conhecimentos gerais

QUESTÃO 11 - “(...) resumia a legislação aplicada primeiramente à Amazônia, visando normatizar a relação entre o europeu e o ameríndio [especialmente com relação ao trabalho e civilização dos índios]. Sua preocupação era fundá-la sob a égide do Estado, retirando ao fator missionário qualquer autoridade sobre os índios. O seu contexto imediato pode ser definido como relacionado a duas questões de caráter político: uma envolvendo a questão jesuíta em Portugal e nas colônias; outra, abrangendo a demarcação das fronteiras das possessões ibéricas na América.” (COELHO, Mauro Cezar. *A cultura do trabalho*. In: QUEIROZ, Jonas Marçal de; COELHO, Mauro Cezar (org.). *Amazônia modernização e conflito (séculos XVIII e XIX)*. Belém: UFPA/NAEA; Macapá: UNIFAP, 2001, p.58).

O texto acima refere-se

- (A) à Lei de Liberdades.
- (B) ao Diretório dos Índios.
- (C) à Lei de Terras.
- (D) ao Regimento das Missões.
- (E) à carta Régia de 1798.

QUESTÃO 12 - Segundo estimativas de Vicente Sales, havia em Macapá, no ano de 1788, cerca de setecentos e cinquenta escravos africanos, sendo a fuga de escravos uma realidade constante. Sobre a problemática da fuga de escravos em Macapá, analise as afirmativas que seguem.

- I - As fugas de escravos para a Guiana Francesa começaram no momento em que por decreto, o governo Francês aboliu a escravidão definitivamente em suas colônias.
- II - Apesar das fugas constantes entre Grão-Pará e Guiana Francesa as autoridades de ambos os lados não costumavam trocar os fugitivos capturados.
- III - Havia receio por parte do governo do Grão-Pará de que os franceses procurassem atrair e envolver os negros fugitivos nos seus propósitos de expansão de suas fronteiras.
- IV - As fugas de escravos para a Guiana Francesa se intensificaram desde o término da Cabanagem, engrossadas por desertores, réus de polícia, vadios e quilombolas.

Estão CORRETAS

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.

(D) apenas II, III e IV.

(E) apenas III e IV.

QUESTÃO 13 - “Com a criação da Capitania do Cabo Norte, os administradores adotaram uma política de defesa para garantir as possessões já ocupadas militarmente e levar adiante a construção de fortificações que dessem segurança às tropas e às populações da região.” (CARVALHO, João Rênor Ferreira de. *Momentos de História da Amazônia. Imperatriz: Ética, 1998, p.182*).

Sobre a construção dessas fortificações, assinale a proposição CORRETA.

(A) A política de construção de fortificações resolveu o problema da investida estrangeira na Capitania do Cabo Norte, principalmente dos franceses.

(B) A partir da assinatura dos tratados Provisional em 1700 e de Utrecht em 1713 a administração portuguesa deixa de construir fortificações, pois a ameaça de invasão estrangeira torna-se pequena.

(C) Na segunda metade do século XVII é assinado um acordo entre Portugal e França no qual os portugueses assumem o compromisso de abandonarem as fortificações construídas acima da margem esquerda do rio Amazonas.

(D) Em meados do século XVII, as autoridades portuguesas começaram de fato sua política de defesa da região. Com o objetivo de conter a invasão francesa, foram construídos fortes, um em Macapá e outro na região do rio Paru.

(E) A construção da Vila e da Fortaleza de São José de Macapá obrigou os franceses a respeitarem a fronteira entre Brasil e Guiana Francesa no Rio Oiapoque.

QUESTÃO 14 – “[As silviculturas são] alojamentos implantados no meio da floresta a ser ocupada pelo plantio de espécimes voltados para a celulose (...). Foram construídas residências, escolas, supermercados, centros de saúde, termoeletricas, providenciando abastecimento de água para os trabalhadores (...)” (PORTO, Jadson. *Amapá: principais transformações econômicas e institucionais – 1943 a 2000. Macapá: Edição do Autor, 2007, p. 75*).

O texto acima caracteriza as silviculturas que foram implantadas a partir do

(A) Projeto Jari.

(B) Projeto ICOMI.

(C) Programa Grande Carajás.

(D) Projeto Trombetas.

(E) Projeto Albrás-Alunorte.

QUESTÃO 15 – “Enquanto Território Federal, o Amapá criou estruturas políticas, econômicas, sociais e administrativas internas que em muito contribuíram para a sua estadualização. Essas estruturas reforçam a interpretação de Ferreira Filho (...), ao indicar que essas unidades federativas são ‘*Estados em Embrião*’.” (PORTO, Jadson. *Amapá: principais transformações econômicas e institucionais – 1943 a 2000. Macapá: Edição do Autor, 2007, p. 144*).

Dessa forma, com a Constituição de 1988 o Amapá passou a:

I - Adquirir autonomia e capacidade de se auto-organizar.

II - Elaborar sua própria constituição.

III - Escolher seus representantes do executivo e do legislativo, estadual e federal.

IV - Criar sua Assembleia Legislativa.

Estão CORRETAS

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 16 - Um fato econômico ocorrido no espaço amapaense no início da década de 1990 que gerou consequências negativas para a sociedade e ao ambiente natural do Estado foi

- (A) a criação da Empresa Bruynzeel de Madeira S/A (BRUMASA), com objetivo de produção de cavaco de madeira para a fabricação de celulose e compensados destinados ao mercado externo.
- (B) a fundação da Mineração e Metálicos S/A (MMX), com objetivo de extração de minérios de ferro nos municípios de Santana e Pedra Branca do Amapari.
- (C) a implantação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS), voltada basicamente para a comercialização de produtos importados.
- (D) a instituição do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, criado para proteger várias nascentes de rios que alimentam a bacia amazônica.
- (E) o estabelecimento da Indústria, Comércio e Mineração S/A (ICOMI), uma empresa transnacional voltada para a exploração de minério de manganês na Serra do Navio.

QUESTÃO 17 - Em relação aos domínios florísticos do Amapá pode-se afirmar que

- (A) floresta de várzea corresponde aos campos inundáveis, estendendo-se do Cabo Orange à foz do rio Jari.
- (B) manguezais são ecossistemas estritamente ligados às condições litorâneas e correspondem à floresta de médio porte.
- (C) floresta de terra firme representa o ambiente regulador das condições naturais e é representada por formas campestres.
- (D) cerrado corresponde ao tipo de vegetação mais representativo do Estado, com aproximadamente 2/3 do seu território.
- (E) campos de várzea localizam-se nas margens dos rios e são regulados pelos regimes de marés.

QUESTÃO 18 - No espaço amapaense se encontram vários tipos de áreas legalmente protegidas, como as Reservas Legais, Áreas de Preservação Permanente, Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Territórios Remanescentes de Comunidades Quilombolas. Em relação às duas últimas é CORRETO afirmar que

- (A) os espaços são representativos para a conservação dos recursos naturais, sociais e culturais no estado, entretanto as políticas executadas são insuficientes para a proteção efetiva destas áreas e das comunidades.
- (B) as populações que habitam estas áreas estão livres da degradação social, cultural e ambiental, pois a legislação protege as comunidades e impede que invasores explorem o seu potencial econômico.
- (C) os recursos naturais estão plenamente preservados, pois não é possível a exploração da natureza sem a autorização do órgão responsável pelas terras e das comunidades que habitam as áreas.
- (D) as principais atividades econômicas destas áreas estão ligadas ao processo de desenvolvimento sustentável, como o manejo de espécies da flora e da fauna nativa da região.

(E) as comunidades que ocupam essas áreas têm forte ligação com a terra, entretanto, para preservá-las deixam de praticar atividades como a agropecuária e o extrativismo animal e vegetal.

QUESTÃO 19 – Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população estimada em 2009 no Amapá foi 626.609 habitantes. Os municípios de Macapá, Santana e Laranjal do Jari são os que concentram os maiores índices populacionais. **Já os que apresentam os menores índices são**

- (A) Calçoene, Ferreira Gomes e Itaubal.
- (B) Amapá, Cutias e Vitória do Jari.
- (C) Oiapoque, Mazagão e Tartarugalzinho.
- (D) Pracuúba, Amapá e Ferreira Gomes.
- (E) Serra do Navio, Pracuúba e Itaubal.

QUESTÃO 20 – Com base em seus conhecimentos e nas informações seguintes sobre território federal, julgue as proposições abaixo.

- I - A divulgação da criação do Território Federal do Amapá ocorreu em 1940, através do “discurso do rio Amazonas”, proferido pelo Presidente Getúlio Vargas, entretanto o Território foi criado somente em 1943.
- II - As principais características da administração dos territórios federais eram a descentralização e não concentração do poder político e os governadores eram indicados pela presidência da república.
- III - No período da ditadura militar brasileira a administração dos territórios federais foi dividida entre as forças armadas e o Amapá passou a ser governado pela Marinha.
- IV - A instituição do Território Federal do Amapá foi uma estratégia das elites políticas e econômicas locais para controlar e explorar as riquezas naturais da região, em especial da foz do rio Amazonas.

Está(ão) CORRETA(S)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas I e IV.

Conhecimentos específicos

QUESTÃO 21 - “Lutero rompeu decisivamente com a divisão tradicional da igreja em duas classes, clero e laicato. Todo cristão é um sacerdote em virtude de seu batismo. Esse sacerdote deriva diretamente de Cristo: “Somos sacerdotes como ele é Sacerdote, filhos como ele é Filho, reis como ele é Rei”. Isso significa que os ofícios sacerdotais são propriedade comum de todos os cristãos, não a prerrogativa especial de uma casta seleta de homens santos. Lutero enumerou sete direitos que pertencem a toda a igreja: pregar a Palavra de Deus, batizar, celebrar a Santa Comunhão, carregar “as chaves”, orar pelos outros, fazer sacrifícios, julgar a doutrina. Lutero baseou sua afirmação de que todos os cristãos são sacerdotes no mesmo grau em dois textos do Novo Testamento: “Vós [...] sois [...] sacerdócio real” (1 Pe 2:9), e “nos

constituiu reino, sacerdotes” (Ap 1:6).” (Timothy, George: *A Doutrina do Sacerdócio de Todos os Crentes Conforme Lutero*. In www.monergismo.com).

Uma justa interpretação das palavras de Lutero pode nos levar à conclusão de que

- (A) o ministério dentro da igreja está extinto.
- (B) cada cristão é seu próprio sacerdote, e, assim, possui o “direito do julgamento privado” em assuntos de fé e doutrina.
- (C) existe o sacerdócio comum e o sacerdócio ministerial, sendo o segundo subordinado ao primeiro.
- (D) ocorreu a secularização do clero.
- (E) os chamados ao pastorado são ‘ordenados’ não mais por um sacramento, teologicamente falando, mas por um ato de confirmação da igreja, e, a partir desse momento, podem pregar a palavra de Deus, sem hierarquia divina sobre os fiéis.

QUESTÃO 22 - “Considerando que vossa soberana majestade e vossos honoráveis demandais desejam uma resposta plena, isto digo e professo tão resolutamente quanto posso, sem dúvidas e nem sofisticções, que se não me convencerdes através do testemunho das Escrituras (pois não dou crédito nem ao papa e nem aos seus concílios gerais, que têm errado muitas vezes, e que têm sido contraditórios contra si mesmos), a minha consciência está tão ligada e cativa destas Escrituras que são a Palavra de Deus, que não me retrato nem posso me retratar de absolutamente nada, considerando que não é piedoso nem legítimo fazer qualquer coisa que seja contrária à minha consciência. Aqui estou e nisto descanso: nada mais tenho a dizer. Que Deus tenha misericórdia de mim!”. (Fonte: <http://www.segredodedavi.blogspot.com/2009/.../discurso-de-lutero.html>)

Os conflitos religiosos, decorrentes do movimento reformista, chegaram ao fim com a Paz de Augsburgo assinada em 1555, quando emitiu-se o edito “cuius regio, eius religio”, que implicava dizer que

- (A) cada estado alemão observa a religião adotada por seu príncipe.
- (B) todos deveriam seguir a religião do Imperador.
- (C) a religião não depende do príncipe, mas da consciência pessoal.
- (D) o imperador (regio) não pode interferir em assuntos religiosos (religio).
- (E) o imperador concede total e irrestrita liberdade aos súditos em assuntos religiosos.

QUESTÃO 23 – Quase todas as igrejas que proclamam seguir a Cristo observam a Ceia do Senhor. (Mateus 26:26; Marcos 14:22; Lucas 22:19; 1 Coríntios 11:23-24) Existem, porém, diferenças no entendimento a respeito desta comemoração.

Quanto ao significado desse gesto do Senhor, podemos concluir que

- (A) trata-se da presença real de Cristo e não apenas simbólica, pois ocorre a transformação do pão e do vinho em corpo e sangue de Cristo.
- (B) a ceia do Senhor não é repetição do sacrifício de Cristo, mas somente para lembrar com gratidão que Cristo nos amou a ponto de morrer por nós.
- (C) é não é uma simples representação sagrada da Ceia no Cenáculo, pois ela atualiza, aqui e agora, a morte e a ressurreição do Senhor na esperança da sua vinda futura.
- (D) neste momento ocorre a transubstanciação do Pão e do Vinho no corpo e sangue de Cristo.
- (E) não é só a sua evocação, mas presença real da paixão e da morte do Senhor, portanto, o momento em que se concretiza a transubstanciação.

QUESTÃO 24 – “Se um católico descobre em sua casa uma Bíblia publicada pelos protestantes, frequentemente fica meio cismado e pergunta: “Será que posso ler? Será que não é diferente da Bíblia católica?” Por outro lado não entende como pode haver duas Bíblias, uma diferente da outra. [...] Portanto, se você tem uma Bíblia “protestante” não deve rasgá-la ou queimá-la. Basta você ser ciente de que faltam alguns livros. Você poderá notar que existem também diferenças de detalhes entre as diversas bíblias que conhecemos, não só entre a Bíblia católica e protestante, mas também entre as Bíblias católicas. Essas diferenças se devem às traduções, que podem variar segundo os tradutores.” (Storniolo, Ivo. *Conheça a Bíblia* – SP: Paulinas, 1986. p 22-23)

Assinale a alternativa que apresenta os livros inexistentes na Bíblia protestante.

- (A) Tobias, Judite, I Macabeus, II Macabeus, Baruque, Sabedoria e Eclesiástico.
- (B) Josué, Rute, Tobias, Judite, Habacuc, Sofonias, Ageu.
- (C) Tobias, I Macabeus, II Macabeus, Sofonias, Ageu, Naum, Sabedoria.
- (D) Tobias, Judite, Sofonias, I Macabeus, II Macabeus, Ageu, Habacuc.
- (E) Josué, Rute, Tobias, Habacuc, Provérbios, Tobias, Judite.

QUESTÃO 25 - “Deus criador do universo fixou duas grandes luminárias no firmamento do céu, a luminária maior para dirigir o dia e a luminária menor para dirigir a noite. Da mesma maneira, para o firmamento da igreja universal, como se se tratasse do céu, nomeou duas grandes dignidades, a maior para tomar a direção das almas, como se estas fossem os dias, a menor para tomar a direção dos corpos, como se estes fossem as noites. Estas dignidades são as autoridades pontifícia e o poder real. Assim como a lua deriva a sua luz do sol e na verdade é inferior ao sol tanto em quantidade quanto em qualidade, em posição como em efeito, da mesma maneira o poder real deriva o esplendor da sua dignidade da autoridade pontifícia; e quanto mais intimamente se lhe unir, tanto maior será a luz com que é adornado; quanto mais prolongar (esta união), mais crescerá em esplendor.” (Espinosa, Fernanda. *Antologia de textos históricos*. Lisboa: Sá da Costa, 1972. p. 300-1)

A relação entre papado e império na Idade Média, segundo as palavras do papa Inocêncio III, começa a sofrer reações e questionamentos, chegando inclusive a se inverter no caso de

- (A) Bonifácio VIII e o rei Felipe da França.
- (B) Gregório VII e Henrique IV do Sagrado Império Germânico.
- (C) Os Cátaros e Inocêncio III.
- (D) Henrique VIII e a igreja de Roma.
- (E) Carlos Magno e Gregório VII.

QUESTÃO 26 - “Fernando presidiu novamente a este Conselho e, sentindo que estava iminente uma crise, recorreu a medidas desesperadas. Usando da autoridade que ele ali representava, ordenou imperiosamente a submissão dos príncipes alemães ao Edito de Worms. A sua conduta foi mais caracterizada pelo atrevimento do que pela sabedoria, e só serviu para agravar o sentimento que já existia. Para dar uma saída ao negócio, publicou-se um decreto resumindo as ordens do imperador, que os fidalgos católicos assinaram. Foi aquele um momento de ansiedade para Lutero e a Reforma, mas o grupo reformador teve forças para sustentar a luta no Conselho. Sem receio da altivez de Fernando, e impassíveis às ameaças dos bispos, uniram-se em um grupo e no dia seguinte levaram seu protesto contra as decisões da assembleia. E foi o começo do protestantismo. (A.E.Knight [e] W. Anglin *História do Cristianismo*: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, RJ, 1983. p 205-6)

Em relação à origem do termo ‘protestante, marque a alternativa CORRETA.

- (A) Tem origem na Confissão de Augsburgo, quando Lutero expõe os fundamentos básicos de sua doutrina.
- (B) Sua origem remonta à Paz de Augsburgo, quando se estabelece o celebre princípio de que a religião dos súditos seria aquela professada por cada um de seus príncipes.
- (C) O termo protestante oficializou-se na Dieta de Worms, quando Lutero foi convocado por Carlos V para explicar-se.
- (D) O termo "protestante" tem origem no protesto de seis príncipes luteranos e 14 cidades alemãs em 19 de abril de 1529, na Segunda Dieta de Speyer (Spires), convocada pelo imperador Carlos V.
- (E) O termo protestante generalizou-se, passando a significar os que romperam com a igreja católica, durante a revolta dos camponeses na Alemanha.

QUESTÃO 27 - “Eu confesso que a majestade das Escrituras me abisma, e a santidade do Evangelho fala ao meu coração. Vede os livros dos filósofos com toda a sua pompa, quantos são pequenos à vista deste! Pode-se crer que um livro tão sublime e às vezes tão simples seja obra dos homens?” (Jean Jacques Rousseau - filósofo iluminista)

“Progrida o mundo quanto quiser, desenvolvam-se ao máximo todos os ramos de pesquisa. Nada tomará o lugar da Bíblia”. (Johann Von Goethe-poeta)

O tema da relação entre Bíblia e ciência não é de hoje causa de calorosos debates não só nos ambientes acadêmicos, mas até mesmo nas situações mais comuns do dia a dia. No mundo atual, marcado pelo cientificismo e pragmatismo, contrariar a ciência passa a ser sinônimo de “atrasado”, “fundamentalismo” e assim por diante.

Em relação a este tema, para o crente, para o homem de fé, fica claro que

- (A) Bíblia e Ciência não podem andar juntas, pois até hoje uma não comprovou a outra. Permanecem duas instâncias diferentes: a Bíblia, orientando segundo a ética divina em como o homem deve fazer o bom uso de sua mente, e a Ciência, continuando seu trabalho tentando desvendar as verdades da Bíblia para garantir sua autenticidade.
- (B) dentre todas as pessoas, os cristãos que conhecem a Deus e creem na Bíblia devem ser livres para buscar a verdade onde quer que ela esteja. Todavia, eles devem ter confiança absoluta de que toda verdade é verdade de Deus, e de que ele exprimiu essa verdade na Bíblia e em toda a criação.
- (C) no campo científico vivemos por conta do acaso natural e não pode existir um desígnio eterno para concatenar e equilibrar o universo. Assim sendo, não há como aceitar as verdades bíblicas e a verdade científica sobre a existência de Deus.
- (D) todos os cientistas, começando por Copérnico, Kepler e Galileu, encararam a ciência como forma de desmistificar a revelação divina, delineando a nítida oposição entre o campo científico e o campo teológico-bíblico.
- (E) realmente, o único conhecimento disponível à humanidade é o que podemos alcançar pela ciência, descartando a possibilidade do conhecimento revelado ou sobrenatural.

QUESTÃO 28 - Os bispos devem ser irrepreensíveis, sábios, castos e bons dirigentes de seus bispados; o concílio pede que cada um seja sóbrio em sua mesa e coma pouca carne. É também preciso que se acostumem a não falar de assuntos ociosos durante as refeições: o concílio ordena leituras santas e que cada um instrua seus empregados a não semear a discórdia, não beberem e não serem imorais,

cobiçosos, arrogantes ou blasfemadores. Que logo abandonem os vícios e sigam as virtudes; que nas roupas e no vestuário e em todos os atos eles sejam honestos, como convém a um ministro de Deus.

O texto acima faz parte das conclusões a que chegou o Concílio de Trento (1545-1563), convocado pela igreja católica para fazer frente aos avanços das Reformas Religiosas na Europa.

De maneira geral, podemos apontar como consequência do processo reformista a de que

(A) no Anglicanismo, agora sob a autoridade real (Ato de Supremacia, 1534), foram mantidos todos os dogmas católicos.

(B) no Calvinismo, a “ideia da Predestinação” apontava para o perigo do sucesso material, considerado contrário a Deus.

(C) no Luteranismo, a doutrina do “livre-exame” estabelece que somente a Escritura Sagrada é autoridade absoluta.

(D) no Catolicismo, prevalece o livre-exame para o justo entendimento dos textos sagrados.

(E) no Anabatismo, que pregava a igualdade social, o fim da propriedade privada e a abolição do batismo em crianças, todos deveriam submeter-se à autoridade sacerdotal.

QUESTÃO 29 - Josefo, historiador judeu do primeiro-século, menciona vários partidos político-religiosos ou grupos sociais com suas filosofias e expectativas futuras. Para entendermos o Novo Testamento mais completamente, especialmente como a vida de Jesus é apresentada nos Evangelhos, nós precisamos conhecer a variedade dos grupos judeus que existiram no primeiro século.

Dentre os mais importantes, destacamos

(A) os saduceus que esperavam um messias político-espiritual, cuja função seria precipitar o fim dos tempos e a libertação de Israel.

(B) os escribas, grandes especialistas na interpretação da Sagrada Escritura, verdadeiros guias espirituais do povo.

(C) os fariseus: seu radicalismo provinha do desejo de expulsar os dominadores romanos através de uma luta armada.

(D) os zelotas: defendiam a observância rígida do sábado sagrado, dos rituais de pureza, do dízimo, das restrições alimentares, baseando-se nas Escrituras hebraicas e em tradições orais mais recentes (Mc. 7:1-13; Mt. 15:1-20).

(E) os essênios: sua maior expressão foi a criação do Templo, com a leitura e a interpretação dos textos bíblicos e oração, em oposição ao sistema cultural e sacrificial da Sinagoga.

QUESTÃO 30 – A incorporação do Cristianismo ao Estado Romano – durante o reinado de Teodósio – significou uma transformação radical para a igreja, pois

(A) é concedida a liberdade religiosa a todos os cidadãos do império e, com isso, são devolvidos todos os bens anteriormente confiscados aos cristãos.

(B) o exemplo dos primeiros cristãos é revivido agora com plena liberdade, longe de um sistema ameaçador do ideal evangélico.

(C) soube manter-se longe do perigo da acomodação social e da contaminação do poder.

(D) seus ministros começam a ser equiparados a dignitários do Império, assumindo seus símbolos de poder.

(E) consegue manter-se atrelada à ‘experiência fundante’, sem intromissões do poder público na sua vida interna.

QUESTÃO 31 - “Também disse Deus: façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.” (Gênesis 1:26-28).

Da riqueza desse conceito provém que

- (A) sendo o ser humano criado à imagem de Deus, é a ele referido e a ele está ligado. Portanto, o contato com Deus é percebido como dimensão exclusivamente espiritual.
- (B) o homem foi criado para refletir, espelhar e representar Deus no mundo e na história.
- (C) a origem, o agir, a finalidade do homem verteu-se historicamente para Deus, sem se torná-lo, porém, seu princípio, paradigma, horizonte e meta.
- (D) o homem está ligado à terra e simultaneamente ligado a Deus. Todavia, o mesmo homem será sempre incapaz de viver plenamente sua mundaneidade e, portanto, incapaz de transcendê-la.
- (E) o ser humano é o único protagonista e senhor da história e não o Criador, absolutizando, assim, sua individualidade diante do mundo.

QUESTÃO 32 - “Os flagelantes, uma seita de fanáticos, foi instituída no século treze, e espalhou-se por uma grande parte da Europa. Andavam pelas ruas meio-nus, flagelando-se duas vezes por dia com chicotes. A severidade destes castigos, que imaginavam servir de expiação, não só dos seus pecados, como também dos pecados dos outros, excitou a princípio a perseguição, mas por fim despertou a simpatia do povo, e começou a virar as costas aos padres desregrados e a confessar os seus pecados e tristezas aos flagelantes. O pensamento dominante dos padres foi então ver como poderiam conservar a influência do domínio usurpado, e ‘portanto, ’disse d’Aubigné, ‘inventaram um negócio novo a que chamaram [...]. Em troca de uma quantia mais ou menos avultada, conforme a classe a que o comprador pertencia, ficava este livre de uma peregrinação, de um jejum, ou de outra qualquer penitência; assim começou esse detestável negócio.” (A.E.Knight [e] W. Anglin *História do Cristianismo: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, RJ, 1983, p 205-6*)

O detestável negócio citado no texto acima, se refere

- (A) às indulgências que diziam respeito só aos flagelantes.
- (B) ao dízimo, conforme mandam as Sagradas Escrituras.
- (C) ao imposto cobrado pela igreja aos flagelantes em troca da flagelação.
- (D) às indulgências que diziam respeito aos vivos e às almas do purgatório.
- (E) ao imposto pago pelos flagelantes para se livrar da perseguição.

QUESTÃO 33 – Se alguém então não reconhecer como sagrados e canônicos estes livros inteiros, com todas as suas partes, como é de costume desde antigamente na Igreja Católica, e se acham na antiga versão latina chamada Vulgata, e os depreciar de pleno conhecimento, e com deliberada vontade as mencionadas traduções, seja excomungado.” (Decreto sobre as Escrituras Canônicas - Sessão IV)

“Em outro decreto, o Concílio decretou a Vulgata como texto bíblico de autoridade. Porque havia sido ‘reservada pela Igreja para tantos séculos’, era para ser usada ‘em todas as leituras em público, em discussões, sermões e exposições’. [...] A Vulgata foi publicada sob o papa Clemente VIII, em 1592”.

(Miller, Stephen.M [e] Huber, Robert.V. A Bíblia e sua história – o surgimento e o impacto da Bíblia. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006, p.175)

O texto, acima citado, é uma referência ao Concílio de

- (A) Trento (1545-1563).
- (B) Constança (1414-1415).
- (C) Éfeso (431).
- (D) Nicéia II (787).
- (E) Calcedônia (451).

QUESTÃO 34 - A Reforma Protestante começou em 1517, quando Martinho Lutero divulgou suas 95 Teses em Wittenberg, Alemanha. O que levou ao movimento é mais complexo. Foi condicionado pelos fatores políticos, sociais, econômicos, morais e intelectuais. Mas, acima de tudo, foi um movimento religioso liderado por homens interessados em uma reforma verdadeira do cristianismo.

Entre os fatores principais do movimento reformista, podemos mencionar

- (A) a adoção por parte da igreja católica do princípio do livre exame, do critério individual na interpretação das Escrituras que, em grande parte, resumia as aspirações do próprio movimento humanista.
- (B) no plano político, o modelo de sociedade da cristandade medieval – de uma unidade fundada sobre o poder do papa – que fortalecia e justificava a autoridade das principais nações européias.
- (C) o afastamento do clero do mundo universitário, gerando uma perplexidade teológica incapaz de elucidar e fundamentar a piedade popular centrada em práticas opostas às indulgências, peregrinações e devoções de toda ordem.
- (D) de um lado, o surgimento das monarquias nacionais que questionavam o poder do papado e, de outro, as práticas da simonia e do nicolaísmo, confirmando a corrupção moral na liderança da igreja.
- (E) a disposição da igreja católica de rever a Teoria dos Dois Gládios, segundo a qual o poder espiritual ficava submetido ao poder espiritual.

QUESTÃO 35 – “Exceção feita ao próprio Jesus, Paulo é a figura mais importante entre os que marcaram os primeiros tempos do cristianismo. Por diversas razões. Antes de mais nada, a vida dele foi marcada por uma reviravolta radical. Ele, o fariseu Saulo (Saul), defensor ardoroso da Tora — a Lei hebraica — tornou-se repentinamente discípulo de Jesus, aquele que justamente anunciaria o ‘fim da Lei’ em sua Epístola aos Romanos. Seguro e convencido de sua nova fé, Saulo transformado em Paulo, ‘o humilde’, tomou o bastão de peregrino e se fez missionário, percorrendo o Império Romano: ele passou a ser o verdadeiro promotor do cristianismo....” (Elian Cuvillier. Paulo: a humanização de Deus. Trad. de Marly N. Peres. História viva, ano II, n.17, p.38).

Assim, é CORRETO afirmar que a primeira viagem missionária de Paulo foi a(o)

- (A) Chipre.
- (B) Efeso.
- (C) Tessalônica.
- (D) Corinto.
- (E) Roma.

QUESTÃO 36 - Um pré-requisito para se construir um sistema teológico é provar que o conhecimento teológico é possível. Jesus diz que “Deus é Espírito” (João 4:24); ele transcende a existência espaço-

temporal do homem. A questão que então se levanta diz respeito a como os seres humanos podem conhecer algo sobre ele. Deuteronômio 29:29 tem a resposta: “*As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, o nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as palavras desta lei (Deuteronômio 29:29).*”

O conhecimento do homem sobre Deus, portanto, é possível

- (A) pela observação da criação.
- (B) pelos procedimentos empíricos.
- (C) porque Deus se revelou a nós através das palavras da Bíblia.
- (D) pela comprovação científica.
- (E) pelas evidências históricas.

QUESTÃO 37 - “*Anjos, na qualidade de assistentes de Deus, e mensageiros da Sua vontade, é doutrina que corre por toda a Bíblia*” (Dicionário bíblico universal, editora Vida)

“*Mensageiro, personagem sobrenatural e celestial enviado por Deus como mensageiro ao homem, para executar Sua vontade*” (Pq. enciclopédia bíblica, editora Vida)

“*Em geral, significa inequivocamente personagens do mundo invisível. Tanto se fala na Bíblia a respeito do ministério dos anjos que somos constrangidos a crer que Deus se serve deles, em parte, para executar a Sua vontade no governo do universo*” (Manual Bíblico, edições Vida Nova)

Sobre a natureza dos anjos, analise os itens a seguir.

- I - São seres espirituais.
- II - Onipresentes.
- III - Onipotentes.
- IV - Oniscientes.
- V - Superiores aos homens.

Estão CORRETAS

- (A) apenas I e V.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas IV e V.
- (E) apenas I e III.

QUESTÃO 38 - Enquanto toda a Bíblia é inspirada por Deus, Ele usou autores humanos com estilos de vida e personalidades diferentes para cumprir Seus propósitos através do que eles escreveram. Cada um dos autores dos Evangelhos tinha um propósito distinto, uma audiência diferente, e ao executar esses propósitos, cada um enfatizou aspectos diferentes da pessoa e ministério de Jesus Cristo.

Assinale a alternativa que contém as características específicas do Evangelho de João.

- (A) Estava escrevendo a uma audiência hebraica e um dos propósitos do seu Evangelho era mostrar, com a genealogia de Jesus e o cumprimento das profecias do Velho Testamento, que Ele era o tão esperado

Messias, e, portanto deveria ser acreditado. Jesus é o Rei prometido, o “Filho de Davi” que ocuparia para sempre o trono de Israel.

(B) Escreveu para uma audiência pagã, como é salientado pelo fato de não ter incluído coisas importantes aos leitores judeus (genealogias, controvérsias de Jesus com os líderes judeus de Seu tempo, referências frequentes ao Velho Testamento, etc.). Enfatiza Cristo como o Servo sofredor, Aquele que veio não para ser servido, mas para servir e entregar Sua vida como resgate por muitos.

(C) Apresenta Jesus como o cumprimento de todas as expectativas e esperanças messiânicas. Estrutura cuidadosamente suas narrativas para revelar Jesus como cumpridor de profecias específicas. Portanto, ele impregna seu Evangelho tanto com citações quanto com alusões ao AT, introduzindo muitas delas com a fórmula “para que se cumprisse”

(D) Contém muito conteúdo teológico em relação à pessoa de Cristo e ao significado de fé. Enfatiza a divindade de Cristo, usando expressões como "o Verbo era Deus", "o Salvador do mundo", o "Filho de Deus”.

(E) Escreveu para os Gregos e se refere com frequência a Cristo como o "Filho do Homem", enfatizando Sua humanidade, e compartilha muitos detalhes que não são registrados nas narrativas dos outros Evangelhos.

QUESTÃO 39 - "Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste, que é o homem mortal para que te lembres dele? [...] Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a Terra!" (Salmo 8).

"A escolha é nossa: formar uma aliança global para cuidar da terra e uns dos outros, ou arriscar nossa destruição e a da diversidade da vida." (Carta da Terra da ONU. In http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/arquivos/carta_terra.doc)

O século XXI é responsável pelo nascimento da ética planetária. Não basta uma ecologia ambiental que apenas cuide do entorno humano. É necessária uma ecologia social que reedifique o ser humano a conviver com a natureza e a relacionar-se cooperativa e fraternalmente com ela.

Julgue as afirmações seguintes sobre a preocupação ambiental e o surgimento da ética planetária que não deixam de ser uma constatação ‘teológica’ na medida em que

I - o mundo não aconteceu por acaso. Foi criado por Deus. “O senhor falou, e tudo se fez; Ele ordenou, e tudo passou a existir”; (Sl 33) “Louvem o nome do Senhor, pois Ele mandou, e foram criados. E os estabeleceu para todo o sempre; fixou-lhes uma ordem que não passará”. (Sl 148) A Bíblia nos mostra a necessidade de olhar para o cosmos com uma obra divina, pois tudo o que Deus fez é bom (Gn 1,31).

II - pela Ressurreição se responde ao mais entranhável desejo humano: superar a morte e viver a plenitude para sempre. Sendo filhos da Ressurreição, a irmandade universal é a base para o amor, para a fraternidade, para o cuidado com a criação.

III - todo homem tem responsabilidade para com as questões ecológicas dos dias atuais. O cristão deve se engajar em todo o serviço para a glória de Deus, inclusive para a preservação da criação.

IV - Deus, ao criar o universo, deu poder ao homem de “dominar a terra”, isto é, uma liberdade absoluta de agir conforme sua vontade.

Assinale a alternativa que apresenta as informações corretas.

Estão CORRETAS

- (A) apenas I, II e IV.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) apenas I, II e III.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) apenas III e IV.

QUESTÃO 40 - “Heremênutica. Do grego ‘Hermeneuein’: expressar, explicar, traduzir, interpretar. É definida de maneira diversa, mas refere-se a uma teoria da interpretação. Segundo a tradição, a heremênutica buscava estabelecer os princípios, métodos necessários na interpretação de textos escritos, especialmente textos sagrados. (Dockery, David S. *Heremênutica contemporânea à luz da Igreja primitiva*. SP: Editora Vida, 2005. p 179)

O mesmo autor, em seu Glossário elenca vários tipos de interpretações tais como a alegórica, a cristocêntrica, a cristológica, a literal e a tipológica.

Assinale a alternativa que corresponde à interpretação literal.

- (A) “uma tentativa de entender as Escrituras em seu sentido comum e simples sem procurar um significado mais profundo ou espiritual”.
- (B) “Iê o Antigo Testamento à luz de que Jesus de Nazaré é o Messias/Cristo e o cumprimento das promessas e profecias do Antigo Testamento”.
- (C) “busca encontrar um sentido mais profundo, místico, que não é derivável das próprias palavras”.
- (D) “considera Jesus Cristo como figura central em todas as interpretações do Antigo Testamento”.
- (E) “é uma abordagem à interpretação bíblica na qual pessoas, acontecimentos ou coisas do Antigo Testamento são interpretadas como prefigurações ou protótipos de pessoas, acontecimentos ou coisas no Novo Testamento”.

QUESTÃO 41 – Todo evangélico, baseado no ensino da Palavra de Deus, crê na vida após a morte, na segunda vinda do Senhor Jesus, na ressurreição dos mortos, no julgamento final, na criação de um novo céu e de uma nova terra. Entretanto, no campo da escatologia, há os que sustentam apenas uma ressurreição geral dos crentes e dos incrédulos, a qual ocorrerá durante a segunda vinda de Cristo Já outros creem que a segunda vinda de Cristo ocorrerá após o milênio (não literal). Outros ainda ensinam que a segunda vinda do Senhor Jesus acontecerá em duas fases: na primeira, o Senhor Jesus se encontrará com a igreja nos ares, levará os salvos para participar das bodas do Cordeiro nas regiões celestiais.

Assinale a alternativa cujo grupo corresponde ao primeiro caso citado no texto acima.

- (A) Os amilenistas.
- (B) Os posmilenistas.
- (C) Os premilenistas históricos.
- (D) Os premilenista da parusia.
- (E) Os premilenistas dispensacionalistas.

QUESTÃO 42 - O historiador amapaense Edgar Rodrigues, em seus vários blogs na internet, escreve que os primeiros missionários protestantes a chegar a Macapá pertenciam ao grupo pentecostalista (Assembléia de Deus). Tal movimento começou no mundo em 1906, na Califórnia, com o pastor W. L. Seymour, e se baseou sobre o dom das línguas, tendo como fundo histórico o acontecimento ocorrido entre os apóstolos (Pentecostes), quando passaram a falar línguas estranhas.

Não perdendo de vista tais informações, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) No Amapá, foi José de Matos que, pela primeira vez, trouxe os fundamentos da Assembléia de Deus à Macapá. Era o ano de 1916, quando chegou arrastando malas cheias de bíblias, folhetos e evangelhos.
- (B) A notícia da chegada dos missionários protestantes provocou reações jubilosas por parte da população local, sob os olhares conformados e pacíficos do vigário de Macapá na época, Padre Júlio Maria Lombaerd.
- (C) O primeiro templo protestante erigido em solo amapaense foi o da Assembléia de Deus (1958) no centro da cidade, na Rua Tiradentes com Presidente Vargas.
- (D) A chegada dos missionários protestantes ao Amapá foi facilitada pela presença do clero católico oriundo da Europa, já acostumado a uma ‘convivência ecumênica’.
- (E) A chegada e atuação dos missionários protestantes não foi tarefa tão árdua, pois a pequena cidade ainda não contemplava a presença fixa dos padres católicos, que, de Belém, vinham esporadicamente para a realização de batizados e casamentos.

QUESTÃO 43 - Para entender a difusão do Cristianismo fora da Palestina e a ação dos apóstolos, especialmente de Paulo, é oportuno ter uma visão de conjunto do ambiente em que se espalhou, para compreender melhor tanto os obstáculos que encontrou e venceu quanto os fatores que o favoreceram. **Muitas comunidades se formaram e se desenvolveram durante o Império Romano que, do ponto de vista cultural e religioso**

- (A) rejeitavam o politeísmo grego.
- (B) não aceitavam a prática do culto divino aos imperadores.
- (C) apresentavam, em sua essência, elementos compatíveis com o cristianismo, como é o caso das novas religiões “místicas” procedentes do Oriente.
- (D) simpatizavam com a filosofia grega dos séculos IV e V a.C.
- (E) adotavam a filosofia helenista de caráter mais prático e popular.

QUESTÃO 44 - Nos primeiros dois séculos, as perseguições aconteceram de modo esporso e ser cristão passou a constituir crime. No século III, as perseguições tornaram-se sistemáticas. **Entre as razões que explicam a postura das autoridades romanas em relação à nova religião em expansão, pode-se citar**

- (A) a questão da escravidão, aceita pelo cristianismo e não aceita pelo senado romano.
- (B) a origem divina dos imperadores, uma prática importada do oriente e rejeitada pelo monoteísmo cristão.
- (C) a adesão dos cristãos à religião tradicional romana como forma de estratégia para corromper as estruturas de paganismo vigentes na época.
- (D) o caráter místico e supersticioso do Cristianismo ao optar pelo culto secreto nas catacumbas, segundo as tradições religiosas do Oriente Médio.
- (E) a aliança do Cristianismo com os povos germânicos e os persas, configurando, assim, o contexto da crise do Império Romano.

QUESTÃO 45 – Os Editos de Milão (313) e de Tessalônica (391) marcaram de maneira indelével a história do Cristianismo ao determinar, respectivamente

- (A) o fim das perseguições e a legalização do Cristianismo.
- (B) a liberdade religiosa dentro do Império e a proibição do trabalho aos domingos (dia do Senhor).
- (C) a legalização do Cristianismo com o imperador Constantino e a abolição do paganismo, tornando o Cristianismo religião oficial do império.

(D) a separação estado-igreja no primeiro caso, e a comunidade dos cristãos atrelada ao estado no segundo.
(E) o aumento das perseguições aos cristãos, no contexto de crise do Império Romano e a conversão do primeiro imperador ao monoteísmo cristão.

QUESTÃO 46 - “*Crer para compreender, compreender para crer*” (Agostinho de Hipona).

Pregador incansável, Agostinho destacou-se no cenário medieval como o primeiro grande pensador e fundador da dogmática cristã que é o estudo sobre as verdades da fé. **Entre os pontos mais importantes do pensamento agostiniano, é CORRETO destacar**

- (A) o tema da graça divina: o homem que trilha a via do pecado só consegue retornar aos caminhos de Deus e da salvação mediante a concessão imprescindível da graça de Deus. Sem a graça de Deus, o homem nada pode conseguir.
(B) a autonomia da vida moral: o homem pode salvar-se por si só, sem a necessidade da ajuda divina.
(C) o problema do mal: a liberdade humana é própria da razão e não da vontade. O homem peca porque usa de seu livre arbítrio para seguir a razão, mesmo sabendo que tal atitude é pecaminosa.
(D) o problema antropológico: redescobrimo a filosofia aristotélica grega, defende a superioridade da alma humana, isto é, a supremacia do espírito sobre o corpo, a matéria.
(E) o problema do conhecimento: a fé revela verdades ao homem de forma direta e intuitiva. Tais verdades, porém, precisam ser confirmadas pela razão.

QUESTÃO 47 – Para muitos cristãos, teologia é algo misterioso, inacessível ao homem comum, formando um conjunto de palavras e afirmações sobre a religião que soa estranho e complicado. A partir da constatação de que a palavra teologia é composta por dois termos “Theós” e “logos” uma “palavra sobre Deus”, analise os itens seguintes que levam a conclusão de que no seu significado mais amplo, teologia pode ser concebida como:

- I - Explanação e explicação consciente e metodológica da Revelação divina, recebida e aprendida pela fé. É a “ciência da fé”, entendida como espaço humano para compreender e interpretar a experiência da fé.
II - “inteligência da fé” vai ao encaixo do sentido derradeiro da vida, de sua razão de ser, uma busca, portanto de um sentido plenificante da existência humana.
III - Uma “ciência fundamental” e, nesta condição, uma referência indispensável para as outras ciências. As ciências se ocupam com as “causas” do mundo, a filosofia com o “sentido último” cujo objeto é Deus e a teologia com sua “essência” entendida como sentido supremo de tudo.
IV - Fé que procura entender-se. A experiência da fé constitui sua condição interna, essencial e vital.

Estão CORRETAS

- (A) apenas I, II e III.
(B) apenas II, III e IV.
(C) apenas I, III e IV.
(D) apenas I, II e IV.
(E) apenas III e IV.

QUESTÃO 48 - A Bíblia constitui a fonte-base de todo o discurso teológico. A Palavra viva de Deus, que contém a autocomunicação divina na história é a base perene de toda a Teologia e sua fonte constitutiva. É igualmente o princípio de sua identidade e da ortodoxia de seu pensar.

Nesse sentido é CORRETO afirmar que

- (A) a Teologia, sendo uma “verdade revelada” e não uma “verdade comprovada” permanece tão somente no plano especulativo, sem nenhuma relação direta e convincente com o pragmatismo existencial.
- (B) a Teologia por ser um “discurso sobre Deus” representa uma especulação metafísica do transcendental já acabada em si, sem a necessidade de ulterior aprofundamento.
- (C) a Teologia é algo de relativo e restrito à cultura de cada povo. Representa o resultado de uma insuficiente visão cosmológica e antropológica, diante dos mistérios da vida, do mundo e do homem, isentando a Bíblia para o seu fundamento.
- (D) a Teologia constituiu, ao longo dos séculos, um patrimônio de cada comunidade religiosa, não sendo possível um denominador comum em relação ao Transcendental.
- (E) a Bíblia é, por assim dizer, a verdadeira “morada da Palavra”, que nela habita em palavras humanas pronunciadas pela comunidade nascente, sob a ação do Espírito Santo.

QUESTÃO 49 - “No princípio não havia palavra escrita. Havia somente a palavra falada. Os primeiros adoradores de Deus não podiam escrever seu pensamento sobre Ele ou as suas experiências com Ele. Muito antes de terem inventado o seu próprio sistema linguístico, os hebreus contavam e recontavam suas histórias, muitas das quais foram posteriormente registradas na Bíblia.” (Miller, Stephen. M [e] Huber, Robert. V. *A Bíblia e sua história – o surgimento e o impacto da Bíblia*. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006, p.12)

Isso quer dizer, em modo particular, que

- (A) a tradição oral constitui uma “reportagem histórica”, e não um testemunho real.
- (B) contar histórias naquele tempo não passava de uma diversão como tantas outras.
- (C) contar histórias nada mais era do que uma forma de preservar a cultura pagã.
- (D) na realidade eram a fé e a cultura deles que estavam sendo transmitidas nessas histórias.
- (E) nenhuma tradição oral pode representar uma fonte de veracidade para o entendimento bíblico.

QUESTÃO 50 - Por volta de 1850 a.C., Abraão mudou-se de Ur, na Caldéia, para Haran, que fica entre os rios Tigres e Eufrates. Atendendo ao chamado de Deus Abraão foi morar na Palestina, ou Terra de Canaã. Os descendentes de Abraão foram para o Egito onde foram escravizados pelo Faraó. Israel esteve sob o influxo dos Assírios ou dos Babilônios e viveu meio século no Exílio de Babilônia. **Trata-se, portanto, de um povo marcado pela mentalidade do Oriente Médio, em modo particular pelo pensamento**

- (A) egípcio, com suas numerosas cosmologias.
- (B) mesopotâmico, com suas epopéias e o deus Marduk, autor do céu, das estrelas, do sol e da lua.
- (C) fenício, dominado pela lógica lucrativa do comércio.
- (D) romano, marcado pelo ideal de expansão e dominação.
- (E) grego, influenciado pelo mito e pelo monoteísmo religioso.

QUESTÃO 51 - A Bíblia – o livro mais lido, traduzido e distribuído do mundo – desde as suas origens, foi considerada sagrada e de grande importância. E, como tal, deve ser conhecida e compreendida por toda a humanidade. A necessidade de difundir seus ensinamentos, através dos tempos e entre os mais variados povos, resultou em inúmeras traduções para os mais variados idiomas. A versão latina da Bíblia, que somente o clero bem informado conseguia ler, foi traduzida em uma língua nacional, pela primeira vez, graças à obra

- (A) de Lutero, na Alemanha.
- (B) dos Monges copistas na Itália.
- (C) de Calvino, na Suíça.
- (D) de Wycliff e seus seguidores na Inglaterra.
- (E) dos Bispos Anglicanos, após o Ato de Supremacia de 1534.

QUESTÃO 52 - “O século 20 testemunhou grandes mudanças nas atitudes com relação ao status e papel das mulheres. A educação das mulheres foi uma das chaves para abrir novas oportunidades no mercado de trabalho, e para dar maior respeito ao trabalho tradicionalmente feito por mulheres. Uma mudança na perspectiva da Bíblia também era necessária, não porque as mulheres se relacionem com Deus ou veem a Bíblia de forma diferentes dos homens, ou porque todas as mulheres pensem a mesma coisa, mas porque, até recentemente, quase toda a interpretação bíblica era feita por homens”. (Powell, Claire in *A Bíblia do ponto de vista feminino*. Manual Bíblico SBB, Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008, p.89)

Para o mesmo autor, “na cultura secular e na igreja, a masculinidade se tornou a norma do que significa ser humano e era fácil marginalizar, mesmo que inconscientemente, a contribuição e a importância das mulheres”.

Assinale a alternativa que NÃO condiz com a verdade bíblica.

- (A) O fato de a maioria dos líderes serem homens representa a cultura patriarcal existente na época. Não há mandato divino para tal. Se no Antigo Testamento as mulheres foram excluídas do sacerdócio, o Novo Testamento apresenta um sacerdócio de todos os crentes, homens e mulheres.
- (B) No Antigo Testamento, a circuncisão era o sinal de que se pertencia ao povo da aliança de Deus, mas com o nascimento da igreja surgiu um novo sinal: o batismo, incluindo homens e mulheres.
- (C) Com base em Atos e nas epístolas as mulheres eram proeminentes entre os líderes em quase todas as primeiras igrejas que se reuniam nos lares. Ex: Lídia era líder em Filipos, Fede era diaconisa em Cencrécia, etc.
- (D) Jesus quebrou as regras do seu tempo: ensinou mulheres, discutiu teologia com elas, aceitou a adoração delas, tocou mulheres ritualmente “impuras”.
- (E) Na encarnação, Jesus representa um modelo de humanidade e, portanto de masculinidade. Isso faz com que sejam reservadas só aos homens as funções de poder.

QUESTÃO 53 – Analise os itens abaixo do texto e assinale em seguida a opção correta.

Antropologia (do grego *άνθρωπος*, transl. *anthropos*, "homem", e *λόγος*, *logos*, "razão"/"pensamento") é a ciência preocupada em estudar o homem e a humanidade de maneira totalizante, ou seja, abrangendo todas as suas dimensões. A antropologia considera o que é essencial para a compreensão do humano: estudos dos sistemas simbólicos, do imaginário, das representações, crenças, narrativas religiosas, mitos, espiritualidade, etc. Atualmente, o antropólogo está interessado em questões relativas à modernidade, como a crise de valores e das instituições de maneira geral. Ao contrário, a Antropologia Teológica

I - Contém e comunica um conhecimento profundo e autêntico sobre a natureza e a condição humana que, ao mesmo tempo, ultrapassa o âmbito da razão científico-instrumental por ter como fundamento a Palavra de Deus revelada na vida.

II - Busca interpretar o homem diante dos homens e o situa perante Deus. Dessa forma, o ser humano é constituído objeto material da antropologia teológica que é estudado à luz do objeto formal de toda a antropologia teológica: Deus na condição de revelado.

III - Destina-se a preencher os “vácuos” deixados pela ciência, ou seja, explicando aquilo que a ciência não consegue explicar, numa forma de utopia existencial.

IV - Tem como objetivo bem claro compreender, sistematizar e explicar o fenômeno humano à luz da fé cristã e incidir na prática histórica dos homens na construção de um processo de plenificação do ser humano individual e coletivo.

Estão CORRETAS

- (A) apenas I, II e III.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) apenas I, III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas III e IV.

QUESTÃO 54 – No evangelho escrito por João, Jesus faz diversas declarações sobre a sua pessoa, seu propósito e nos mostra claramente que ele é o caminho para a vida eterna. Neste evangelho, Jesus declara que é o filho de Deus, que foi enviado por Deus para cumprir na cruz do calvário o plano de Deus para a salvação do homem. Sobre a sua pessoa, Jesus fez sete declarações no Evangelho de João: Eu sou o pão da vida; Eu sou a luz do mundo; Eu sou a porta das ovelhas; Eu sou o Bom Pastor; Eu sou a ressurreição e a vida; Eu sou o caminho a verdade e a vida; Eu sou a videira verdadeira. Neste sentido o Evangelho de João tem como objetivo levar seus leitores a crer em Jesus a fim de que, crendo tenham vida em seu nome (João 20:31). De fato, a palavra-chave é CRER e encontra-se, em suas diversas formas, quase cem vezes no livro.

Para provar que Jesus é o Messias prometido e o Filho de Deus, o evangelista João

- (A) recorre ao uso de Parábolas.
- (B) apresenta a genealogia completa de Jesus.
- (C) relata a meninice de Jesus.
- (D) enfatiza a escolha dos discípulos.
- (E) omite-se quanto ao nascimento de Jesus, pois Ele é “no princípio”, Ele é o “Logos desde o princípio”.

QUESTÃO 55 - O Evangelho de Lucas é a primeira metade de uma obra em duas partes que narra a história das origens do cristianismo desde a infância de Jesus até a chegada de Paulo em Roma, por volta do ano 60 d.C. Só o tamanho do Evangelho e de sua continuação, os Atos dos Apóstolos (maior do que a contribuição de qualquer outro autor neotestamentário) faria do seu autor uma influência proeminente na Teologia e na espiritualidade cristã. Em seu Evangelho Lucas, mostra o que Cristo começou a fazer aqui na terra; o livro dos Atos mostra o que ele continuou a fazer através de seu Espírito Santo; a ascensão de nosso Senhor é a cena final no Evangelho (Lucas 24: 50-51) e a cena inicial em Atos (Atos 1:9-11).

Dessa forma é CORRETO afirmar que a relação entre o Evangelho e o livro dos Atos fica evidente

- (A) quando Ele derramou o Espírito Santo sobre os discípulos, conferindo-lhes o poder para testemunhar.
- (B) na instrução dos discípulos.
- (C) na escolha dos Apóstolos.
- (D) na pregação de Jesus a Cafarnaum.
- (E) quando ensina os discípulos a orar.

QUESTÃO 56 - A palavra Evangelho tem sua origem “em Cristo antes da fundação do mundo”. Isso estava contido na “promessa” que Deus fez antes da fundação do mundo (Tito 1:2). O “evangelho”, as “boas novas” ou “novas de grande alegria” é o cumprimento declarado dessa promessa. O termo “Evangelho” vem de duas palavras gregas, “eu” e “agelion” e significa “Boas Novas”. **Os três primeiros Evangelhos – Mateus, Marcos e Lucas - são chamados de Sinóticos porque, a diferença de João**

- (A) apresentam uma sinopse da vida de Cristo.
- (B) apresentam os discursos de Cristo mais profundos e abstratos, suas conversas e orações.
- (C) apresentam Cristo em meditação e comunhão, mais do que em ação.
- (D) foram escritos posteriormente à experiência de João.
- (E) representam uma síntese teológica, mais do que uma narrativa propriamente dita.

QUESTÃO 57 - Conhecida também como confissão positiva, é um movimento religioso surgido nas primeiras décadas do século XX nos Estados Unidos. Constitui hoje um assunto bastante em destaque na mídia escrita e falada, criticado por uns e aceito por outros, conforme a liberdade humana. Pode ser entendida como um conjunto de princípios onde se afirma que o cristão verdadeiro tem o direito de obter a felicidade integral, e de exigí-la, ainda durante a vida presente sobre a terra. Bastando para isso que tenha confiança incondicional em Jesus. Os principais nomes são Essek William Kenyon e Kenneth Hagin.

Estamos falando

- (A) da Teologia da Libertação.
- (B) da Teologia da Prosperidade.
- (C) do Espiritismo.
- (D) de uma teoria da Teologia Antropológica Católica.
- (E) de uma corrente esotérica sem denominação religiosa.

QUESTÃO 58 - “Paulo desfrutou de relativa liberdade durante seus dois anos de prisão em Roma. Ficou em prisão domiciliar, mas não havia nenhuma restrição quanto a seus visitantes ou em sua correspondência. Assim, a tradição favorece Roma como lugar onde Paulo escreveu as epístolas da ‘prisão’. [...] As características mais marcantes dessas epístolas é a profundidade da reflexão cristã revelada por Paulo. Talvez tenha sido o resultado de longas horas de reflexão e oração, numa situação em que estava privado da liberdade de ir e vir”. (Guthrie, Donald & Motyer, Stephen. *As Epístolas. Manual Bíblico SBB, Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008, p.678-9*)

Assinale a alternativa onde aparecem citadas duas das epístolas de Paulo, conhecidas como “epístolas da prisão”.

- (A) Filemon e Filipenses.
- (B) Efésios e Romanos.
- (C) I e II Coríntios.
- (D) Filemon e Gálatas.
- (E) Filipenses e Romanos.

QUESTÃO 59 - Max Weber, (1864-1920) em sua obra “*A ética protestante e o espírito do capitalismo*”, tinha a intenção de examinar as implicações das orientações religiosas na conduta econômica dos homens, procurando avaliar a contribuição da ética protestante, especialmente a calvinista, na promoção do moderno sistema econômico.

De fato, é válido dizer que Calvino pregava

- (A) a justificação pela fé e pelas obras, isto é, a fé e as obras como meios para obter a salvação.
- (B) a predestinação, ou seja, alguns já nascem destinados por Deus à salvação, sendo impossível modificar a vontade de Deus, sendo, todavia, possível de ser reconhecida pelos "sinais" presentes na vida dos 'eleitos'.
- (C) a salvação pelas obras, ou seja, a redenção por um ato voluntário do indivíduo, que deveria cumprir os mandamentos divinos, praticar a caridade, intensificar orações e peregrinações.
- (D) a opção pelos pobres, ou seja, a missão de pregar a Boa Nova e difundir a doutrina especialmente entre os menos favorecidos.
- (E) a valorização da mística e a negação da posse de bens materiais como meios de alcançar a graça divina, afastando da mente e da alma aquilo que seria considerado "tentação da carne".

QUESTÃO 60 - “A posse religiosa, portanto, à semelhança da posse política, não foi tranquila, a não ser num lapso de cerca de duzentos anos em que a presença protestante foi esporádica, não institucional, mas individual”. (Mendonça, Antonio G. *O celeste porvir: a inserção do protestantismo no Brasil* – 3 ed – SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, p 38)

A partir do texto acima e de seus conhecimentos sobre a presença protestante no Brasil, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A primeira tentativa de manifestação de uma colonização protestante no Brasil deu-se pouco depois da colonização portuguesa (1532) com a chegada de Villegagnon, em 1555, com a fundação da Franca Antártica, onde os huguenotes sonhavam poder praticar o credo reformado.
- (B) Os primeiros pastores calvinistas chegaram ao Brasil no Período Filipino (1580-1640) quando, autorizados pela Espanha, estabeleceram-se no Rio de Janeiro com toda a sua organização eclesiástica à genebrina.
- (C) A experiência melhor sucedida dos protestantes ocorreu na fundação da França Equinocial no Maranhão, na época da liberdade religiosa do Edito de Nantes (1598), quando os numerosos frades capuchinos nada puderam fazer para obstaculizar a presença e a atuação dos huguenotes.
- (D) Os primeiros reformados europeus chegaram ao Brasil com a Família Real, por causa da dependência portuguesa em relação à Inglaterra, inaugurando o período áureo da presença puritana em terras brasileiras.
- (E) Até a Constituinte de 1823, quando foi estendido o direito político a todas as profissões cristãs, não existem indícios da presença protestante no Brasil.